

UM GATO

Rui Manuel Amaral

Um gato entrou na cozinha, fez miau e voltou a sair. Porquê? Não sei. O caso é realmente de intrigar. Sou capaz de jurar que há aqui coisa. Na verdade, tenho as mais sérias dúvidas de que o gato tenha sequer entrado na cozinha. Mas supondo que entrou, fê-lo obviamente por pura manha. Quer dizer, apenas para dar nas vistas e não por um verdadeiro amor à literatura. Por detrás daqueles respeitáveis bigodes, existe má-fé. Isto para não falar da longa cauda listrada que, quase de certeza, não passa de uma mistificação. Enfim, creio que não devemos confiar demasiado em gatos que são personagens de histórias.

Um cão entrou na cozinha, fez miau e voltou a sair. Porquê? Não sei. O caso é realmente de intrigar. Sou capaz de jurar que há aqui coisa. Na verdade, tenho as mais sérias dúvidas de que o cão tenha sequer entrado na cozinha. Mas supondo que entrou, fê-lo obviamente por pura manha. Quer dizer, apenas para dar nas vistas e não por um verdadeiro amor à literatura. Por detrás daqueles respeitáveis bigodes, existe má-fé. Isto para não falar da longa cauda listrada que, quase de certeza, não passa de uma mistificação. Enfim, creio que não devemos confiar demasiado em cães que são personagens de histórias.

Uma mosca entrou na cozinha, fez miau e voltou a sair. Porquê? Não sei. O caso é realmente de intrigar. Sou capaz de jurar que há aqui coisa. Na verdade, tenho as mais sérias dúvidas de que a mosca tenha sequer entrado na cozinha. Mas supondo que entrou, fê-lo obviamente por pura manha. Quer dizer, apenas para dar nas vistas e não por um verdadeiro amor à literatura. Por detrás daqueles respeitáveis bigodes, existe má-fé. Isto para não falar da longa cauda listrada que, quase de certeza, não passa de uma mistificação. Enfim, creio que não devemos confiar demasiado em moscas que são personagens de histórias.

Um suspensório entrou na cozinha, fez miau e voltou a sair. Porquê? Não sei. O caso é realmente de intrigar. Sou capaz de jurar que há aqui coisa. Na verdade, tenho as mais sérias dúvidas de que o suspensório tenha sequer entrado na cozinha. Mas supondo que entrou, fê-lo obviamente por pura manha. Quer dizer, apenas para dar nas vistas e não por um verdadeiro amor à literatura. Por detrás daqueles respeitáveis bigodes, existe má-fé. Isto para não falar da longa cauda listrada que, quase de certeza, não passa de uma mistificação. Enfim, creio que não devemos confiar demasiado em suspensórios que são personagens de histórias.

Um funcionário das finanças entrou na cozinha, fez miau e voltou a sair. Porquê? Não sei. O caso é realmente de intrigar. Sou capaz de jurar que há aqui coisa. Na verdade, tenho as mais sérias dúvidas de que o funcionário das finanças tenha sequer entrado na cozinha. Mas supondo que entrou, fê-lo obviamente por pura manha. Quer dizer, apenas para dar nas vistas e não por um verdadeiro amor à literatura. Por detrás daqueles respeitáveis bigodes, existe má-fé. Isto para não falar da longa cauda listrada que, quase de certeza, não passa de uma mistificação. Enfim, creio que não devemos confiar demasiado em funcionários das finanças que são personagens de histórias.

Um copo de vinho entrou na cozinha, fez miau e voltou a sair. Todos sabemos porque o fez.